A LAVOURA

BOLETIM DA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA BRAZILEIRA

COMMISSÃO DE REDACÇÃO

DR. FÁBIO LEAL, *Presidente*

DR. GERMANO VERT, *Secretario*

DR. AD. MORALES DE LOS RIOS	DR. HONORIO A. RIBEIRO
ALBERTO DE A. J. JACOBINA	DR. JOAQUIM CARLOS TRAVASSOS
ANTONIO DE MEDEIROS	DR. PHILIPPE ARISTIDES CAIRE
DR. D. SERGIO DE CARVALHO	DR. SALVADOR BARRADAS
DR. FONSECA HERMES	DR. W. A. L. DE OLIVEIRA BELLO

A Commissão de Redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas em artigos assignados, e que serão publicados sob a exclusiva responsabilidade dos autores.

A Commissão de Redacção é a unica competente para acceitar e mandar publicar communicações e collaborações.

Os manuscriptos não publicados não serão restituidos.

As communicações e correspondencia devem ser dirigidas á Commissão d'A LAVOURA.

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO

CAIXA DO CORREIO 1245

Condições da publicação dos annuncios

1 pagina.	30$000
1/2 »	15$000
1/3 »	10$000

Tiragem 5000 exemplares

A LAVOURA

II

2ª PARTE

1ª SÉRIE

2º ANNO – 1898

SUPPLEMENTO

A LAVOURA

RELATORIO

DA

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

PARA O ANNO

DE

1898

1ª SÉRIE

2º ANNO — 1898

SUPPLEMENTO

RIO DE JANEIRO
NA SÉDE DA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA
PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO (LARGO DO PAÇO)

CAIXA DO CORREIO N. 1245

2806—99

Relatorio apresentado á Assembléa Geral ordinaria de 15 de fevereiro de 1899, sobre a administração da Sociedade Nacional de Agricultura, de fevereiro a dezembro de 1898

Confirmada, nas suas funcções, por um voto da assembléa geral extraordinaria de 18 de dezembro de 1897, a Directoria da Sociedade Nacional de Agricultura ficára ainda por algum tempo na impossibilidade de organisar devidamente a sua vida.

Acephala, quasi immediatamente, pela revolta do seu então presidente contra as decisões das assembléas geraes, ella não chegou a fazer acto de vitalidade senão em fevereiro do anno seguinte de 1898.

E', pois, desta data que principiaremos a dar-vos conta da nossa administração.

E para, desde já, affastarmos todo e qualquer assumpto penoso, antecipando sobre a ordem chronologica dos factos, e ultrapassando mesmo a data de 1º de janeiro, que nos deve servir de limite final, diremos que o processo que nos vimos obrigados a sustentar para rehaver o patrimonio da Sociedade, de que se achava ella illegalmente privada, terminou, em 30 de janeiro do presente anno, por uma decisão favoravel da meretissima Camara Civil do Tribunal Civil e Criminal.

O historico, por nos apresentado na sessão commemorativa de 16 do mez passado, contou longamente os factos; lembraremos apenas aqui, que, a um mandato de busca e apprehensão, regularmente concedido, respondera o ex-presidente por um mandato de manutenção, abusivamente conseguido, dissimulando-se a existencia do mandato de busca e apprehensão.

Foi essa manutenção illegal, que o meretissimo Tribunal, appreciando, como é de justiça, a ficção inverosimil de uma pseudo-sociedade inventada a bem de uma causa insustentavel, declarou insubsistente, improcedente, julgando provados os embargos que lhe foram oppostos por nós, e restituindo ao mandato de busca e apprehensão todo o seu valor.

Tal é o estado actual da questão, sobre a qual não voltaremos.

Completada, a 7 de fevereiro de 1898, pela eleição do Dr. Moura Brasil, como presidente, e dos Drs. Campos da Paz, como 1º Vice-Presidente e Joaquim Carlos Travassos, como 2º Vice-Presidente, para preencher as vagas deixadas pelo seu presidente, demittido, e 1º Vice-Presidente que julgou dever acompanha-lo, a Directoria da Sociedade constava, pois, dos seguintes membros:

Dr. Moura Brasil, presidente;
Dr. Campos da Paz, 1º vice-presidente;
Dr. Joaquim Carlos Travassos, 2º vice-presidente;
Dr. Germano Vert, secretario geral;
Dr. Eurico Jacy Monteiro, 1º secretario;
Dr. Sergio de Carvalho, 2º secretario;

Os 1º e 2º thesoureiros, devido sem duvida á questão pendente, tendo-se negado ao convite que lhes fôra dirigido para prestar contas, e tendo deixado de comparecer mesmo ás reuniões, a Directoria, com o fim de regularisar a situação emquanto não interviesse solução judiciaria, resolveu nomear o Dr. Fabio Nunes Leal o seu thesoureiro interino.

E' nessa qualidade que elle apresentará hoje o seu relatorio financeiro.

O primeiro cuidado da Directoria assim completada foi de regularisar a vida interna da Sociedade, sem a qual a sua utilidade, no exterior, achar-se-ia annullada.

Conseguio do então Ministro da Viação, Dr. Sebastião de Lacerda, estas salas para nellas estabelecer a sua séde e funccionar, e, aqui mesmo, em 4 de abril proximo passado, ella inaugurou as suas reuniões hebdomadarias, cuja série foi raras vezes interrompida.

Ella tentou, mais tarde, conseguir reuniões mensaes do Conselho Superior; a falta de presença de grande numero de membros lhe tornou, porém, a tarefa muito difficil.

E seja-nos licito chamar a attenção dos nossos distinctos consocios para esse ponto, que forma um dos maiores estorvos do desenvolvimento definitivo da acção efficaz da Sociedade Nacional de Agricultura.

Bem sabemos que numerosos affazeres, de alta importancia, fazem dessas reuniões um sacrificio um tanto penoso; duas ou tres horas por mez, entretanto, consagrada a collaborar a uma obra tão elevada, tão util, tão patriotica como aquella a que nos dedicamos todos, não são um tempo perdido, e o fim das sessões conjunctas de Directoria e Conselho Superior merece taes e maiores esforços e sacrificios.

A primeira sessão de Directoria e Conselho Superior se reuniu a 30 de abril de 1898, e, até 31 de dezembro, só quatro se conseguiu realisar, por falta de numero legal.

O primeiro trabalho que se nos impunha, era a regularisação da inscripção dos socios.

Graças ao systema seguido em 1897, um certo numero de pessoas, inscriptas como socios, ignoravam essa particularidade, ou mesmo não ligavam importancia ao facto.

Os estatutos, reformados, tendo estipulado o pagamento de uma contribuição pecuniaria, resolveu-se mandar imprimir e distribuir, entre os socios assim inscriptos, uma circular, relatando o occorrido, e appellando para o seu auxilio.

Alguns se retiraram, communicando a sua intenções; outros não responderam.

O numero de socios effectivos, regularmente inscriptos a 31 de dezembro, era de 440; desses, 165 saldaram, total ou parcialmente, a sua contribuição.

O numero dos membros do Conselho Superior, nomeados na reunião da Directoria de 8 de janeiro de 1898, teve de ser, mais tarde, completado, nas sessões de abril, alguns tendo pedido dispensa do cargo, e outros sendo considerados dispensados por falta de resposta á communicação que lhes fôra dirigida; a morte mesmo raptou quatro dos mais illustrados. Desde Maio, porém, ficou esse numero completo, e algum dos illustres membros foram dos mais assiduos em participar a todos os nossos trabalhos.

Na sessão de 4 de abril, foram propostos e nomeados alguns socios honorarios, cujo numero foi, mais tarde, elevado a 16, sem contar o nosso sabio mestre e presidente honario, o benemerito Dr. Luiz Pereira Barreto.

A' vista dos relevantes serviços prestados á causa da lavoura e viticultura, em geral, e á Sociedade, em particular, na occasião das exposições viticolas diversas de S. Paulo e Rio de Janeiro, foi, a Exm. Sra. D, Verediana Prado, nomeada socia benemerita por unanimidade de votos.

Conservaram-se vagos os cargos de 1° e 2° vice-presidente honorarios, e não foi nomeado nenhum socio correspondente, se bem que a necessidade dos ultimos, para tornar mais rapida e certa a acção da Sociedade nos Estados, seja imprescindivel e urgente.

O Sr. Dr. Sebastião de Lacerda tendo autorisado a Imprensa Nacional a publicar o boletim «A Lavoura» a sessão de 13 de abril regularisou e completou a commissão de redacção que constou de sete membros.

E', aliás, a unica commissão permanente organisada este anno; os elementos incertos, inseparaveis de todo o principio de existencia, não permittiram organisar outras.

São ellas, entretanto, uma das maiores necessidades da nossa vida social, e a sua organisação se impõe á nova directoria que ides eleger.

25 commissões particulares e de momento foram nomeadas, em occasião opportuna; 8 não poderam preencher o seu mandato, quasi sempre por difficuldades praticas, independentes da vontade dos socios commissionados; 17, porém, deram optimos resultados, que irão mencionados no detalhe dos resultados alcançados e trabalhos feitos.

Já mencionamos o fallecimento de quatro membros distinctos do Conselho Superior: com os dous vice-presidentes honorarios, raptados em poucos dias no fim do anno de 1897, são, portanto, seis os luctos que vieram entristecer esse nosso periodo de vida social.

Frederico de Albuquerque, 1° vice-presidente, e Pedro Soares Caldeira, 2° vice-presidente honorarios; o Dr. Collatino Marques de Souza Filho, membro do Conselho Superior e da commissão de redacção; os Drs. Antonio Seve Navarro e Manoel Leite de Novaes e Mello e o major Manoel de Freitas Novaes, membros do Conselho Superior, abriram, nas nossas fileiras, claros difficeis de preencher.

Tal era, a 31 de dezembro passado, o *bilan* do pessoal da nossa Sociedade.

Vamos examinar rapidamente a obra feita.

A primeira é *A Lavoura*,

Nomeada a 15 de Janeiro de 1898, completada a 15 de abril, a commissão de redacção escolheu como presidente o Dr. Fabio Nunes Leal e como secretario, encarregado do trabalho technico, o Dr. Germano Vert.

Pelos seus cuidados, o primeiro numero do segundo anno, o numero sete, appareceu no correr de maio, impresso na typographia da Imprensa Nacional, autorisada, como já o dissemos, a publical-o.

A intenção da Commissão era de completar os doze numeros durante os oito mezes de 1898. O plano, porém, um pouco vasto de mais, á vista das condições da impressão, não permittiu mesmo chegar a publicar um numero mensal. Os numeros 8, 9 e 10, seguiram-se com intervallos de maiores a maiores, até outubro, data em que, para recuperar o tempo perdido, tentou-se publicar os numeros duplos. O numero 11-12 appareceu, em consequencia, no correr de dezembro, e o numero 13-14 está no prelo e na vespera de sahir á luz.

A organisação do boletim lucta com duas ordens de difficuldades. As primeiras dependem da materia mesma do boletim. E' custoso conseguir trabalhos verdadeiramente dignos do orgão official da nossa Sociedade, com que completar, não sómente as 64 paginas do numero duplo, como até as 32 do simples, pelo motivo mesmo que não se póde nellas publicar artigos muito longos, nem conferencias *in extenso*, e que é necessario variar os assumptos. O exemplo mais logico se acha no numero 11-12, em que perto de trinta paginas são devidas á mesma penna. As outras são inherentes ás condições de sua impressão; as estampas numerosas, e, sobretudo, as reproducções directas de phototypographia, occasionam atrasos inevitaveis.

A nova Commissão deverá modificar o plano, simplificando-o, por conseguinte.

Uma das reformas sobre as quaes deverá sobretudo se dirigir a sua attenção é sobre a organisação do trabalho technico; quem delle se acha encarregado póde difficilmente conciliar os pesadissimos encargos, assim assumidos por elle, com as exigencias de qualquer trabalho particular.

Os trabalhos da Secretaria não merecem menos attenção.

Graças á incansavel dedicação do Dr. Eurico Jacy Monteiro, esse serviço manteve-se, durante o anno passado, á altura das necessidades da renascente Sociedade; no fim, porém, o trabalho a fazer veiu exceder pouco a pouco as forças.

Setecentos e vinte cartas ou officios foram trocados, de fevereiro a dezembro de 1898: 350 recebidos e 370 remettidos.

2217 exemplares de cada um dos numeros 7, 8, 9 e 10 d'*A Lavoura* foram distribuidos; a distribuição do numero duplo 11-12 sendo adiada, para poder aproveitar a franquia do Correio; sendo:

A imprensa da Capital Federal	15
Aos socios honorarios	16
A's autoridades superiores da União	86
Aos socios	440
A's instituições da Capital Federal	86
Aos jornaes, autoridades e instituições dos Estados	225
Aos Consules e Ministros no estrangeiro	95
A's instituições e personalidades estrangeiras	230
A's Camaras Municipaes	1.924

Desses 8868 exemplares, boa parte teve o endereço escripto á mão, e todos foram acondicionados pela Secretaria.

Além dessas remessas pelo Correio, houve distribuições avulsas ao Congresso Federal, ás repartições da Estatistica e da Imprensa Nacional e a diversos.

Sete circulares foram tambem distribuidas, sobre assumptos interessando o funccionamento da Sociedade.

Numerosissimas communicações foram dirigidas á imprensa periodica da Capital e dos Estados.

As actas foram copiadas *in extenso* ou em extractos, assim como toda a correspondencia, seja para a parte official d'*A Lavoura*, seja para communicar á imprensa; o mesmo se fez com as conferencias hebdomadarias ou extraordidarias e com os relatorios apresentados.

Sementes de trigo de varias qualidades, de cevada, de centeio, aveia, sarraceno, algodão, theosinto, alfafa, trevo, jaraguá, betterrabas, nabos, turneps, cenouras, couves forrageiras, melões, eleusine, paspalum, trigo-arroz, milho temporão e de vassouras, e outras, foram recebidas e distribuidas, seja aqui mesmo, ou remettidas pelas estradas de ferro ou pelo Correio, a 117 pessoas; havendo ainda pedidos de sementes dirigidos aos Estados do Piauhy, Ceará, Maranhão,

Rio Grande do Sul e outros, afim de podermos satisfazer as sollicitações recebidas.

Estes e os mais trabalhos do expediente diario, que longo seria enumerar, foram feitos unicamente com a ajuda de um só auxiliar o de um empregado, graças á energica dedicação do 1º Secretario, o 2º Secretario nunca tendo comparecido na Secretaria nem tomado parte nos trabalhos.

Para terminar com as questões de Secretaria, notaremos as correspondencias estrangeiras trocadas com algumas sociedades ou personalidades notaveis, entre as quaes citaremos:

O professor Yves Delage, professor de Biologia da Faculdade das Sciencias de Paris;

O professor A. Petermann, Director da Estação Agronomica de Gembloux;

O Sr. Fr. Vidiella, viticultor na Republica do Uruguay;

O Sr. A. Bajac, fabricante de instrumentos aratorios, na França; e outros muitos.

A Bibliotheca, emfim, ou, antes, a parte que ficou em nosse poder emquanto não recuperarmos a outra, constando de mais de 300 obras, quasi todas offertadas pelos Srs. Drs: Eurico Jacy Monteiro, Germano Vert, Eduardo Claudio da Silva, J. da Silva Gandra, Barão de Capanema e outros, foi organisada e o seu catalogo feito.

Com a participação da mesma Secretaria, que registrou alguns dos resultados obtidos, realisaram-se algumas culturas experimentaes no terreno gentilmente cedido pelo Dr. Fernandes Mendes da Rocha, nas dependencias desta mesma Repartição.

Divido entre o Dr. Joaquim Carlos Travassos, para tratar das forragens nacionaes e o Dr. Germano Vert, para experimentar as plantas importadas, esse terreno recebeu já numerosas culturas, dentre as quaes a Secretaria registrou os resultados das seguintes, todas feitas na segunda parcella:

Dormideira de Opio;
Eleusine coracana;
Milho de vassouras;
Trexo hybrido;
Trigo arroz de duas variedades;
Moha da Hungria;
Giesta;
Trigonella;
Betterabas forrageiras;
Cenouras forrageiras;
Naros forrageiros;
Couves-rabanos;
Paspalum stoloniferum;
e outras de menor importancia; assim como, recebidos do Rio da Prata: um platano, um freixo, uma arvore do paraiso, um catalspa, um alamo da Carolina, duas amoreiras da Russia, um robinia pseudo-acacia e quatro figueiras, todos em perfeito estado, e duas pereiras, que soffrem do clima; além de algumas videiras, Campos da Paz, dadas pelo nosso 1º Vice-presidente.

Como trabalhos technicos, podemos apontar os trabalhos photographicos, reproduzidos nos ultimos numeros *d'A Lavoura*, assim como alguns estudos microgaphicos esboçados, graças ao auxilio efficaz do sabio professor da faculdade de Medicina e membro do Conselho Superior da Sociedade, Dr. Eduardo Chapot Prevost.

As conferencias hebdomadarias continuaram sem interrupção, ora no Lycéo de Artes e Officios, e, de março em diante, nesta mesma sala.

Duas dellas foram publicadas em avulso e distribuidas com os numeros 8 e 9 *d'A Lavoura*; algumas sahiram em extractos nos diversos numeros desse boletim; e na imprensa diaria, outras, emfim, esperam occasião opportuna para serem publicadas.

Cabe aqui a occasião de agradecer, á imprensa diaria, o seu tão valioso auxilio. Com incansavel bôa vontade, o *Jornal do Commercio*, a *Gazeta de Noticias*, *O Paiz* e a *Cidade do Rio* e os outros orgãos diarios da manhã ou da tarde, tiveram sempre francas as suas columnas e prompta a sua redacção, para as nossas communicações.

O Dr. Moura Brasil está publicando, a expensas suas, as suas provectas conferencias de propaganda.

Em Março, uma exposição de viticultura, realisada, graças ao Dr. Luiz Pereira Barretto e á Exma. Sr. D. Veridiana Prado, reunio, no salão nobre da Prefeitura

Municipal da Capital, numerosa e excolhida concurrencia. Nesse mesmo tempo, publicava-se, na Imprensa Nacional, e por ordem Dr. Sebastião de Lacerda, o relatorio do Dr. Campos da Paz ao Governo de Minas Geral, sobre a anterior exposição viticola de S. Paulo, o qual foi profusamente distribuido como obra de propaganda, não só em avulso, como accompanhando o numero 7 d'*A lavoura*. Uma traducção franceza, impressa em numero pequeno de exemplares, foi reservada para a distribuição no estrangeiro.

O mesmo Dr. Campos da Paz, o nosso sabio e incansavel 1º Vice-Presidente, publicou, a expensas suas, um Manual de viticultura brasileira, que veio iniciar a serie dos manuaes praticos, indispensaveis aos nossos lavradores, e dos quaes a nossa Sociedade deve animar, o mais possivel, a publicação e a vulgarisação.

Egual animação deve, a nossa Sociedade, á obra publicada pelo nosso tão illustre e competente consocio e thesoureiro interino, Dr. Fabio Nunes Leal, sobre *O Credito Agricola e as sociedades de Credito Agricolas*, na qual vem lucida e compendiosamente esclarecido o tão interessante problema de cuja solução pratica depende o futuro de nossa Lavoura.

Entre os trabalhos, sempre interessantes, das commissões, devemos apontar, em primeira linha, a exposição escripta pelo Dr. Fabio Nunes Leal, como relator, em resposta aos quesitos do Governo de Minas Geraes, sobre arados e instrumentos agricolas.

Esse relatorio, além de publicado no n. 8 d'*A Lavoura*, foi impresso á custa da sociedade; 500 exemplares foram mandados ao Governo de Minas e o resto está se distribuindo na Secretaria.

E' para sentir-se que algumas outras questões não tivessem podido receber ainda solução, como:

— A questão do aproveitamento dos estrumes e do lixo;
— A questão das visitas á pequena lavoura suburbana;
— A questão dos incendios provocados pelas locomotivas e queimadas;
— A questão do café, da sua cultura e do seu commercio.

Certas, e não das menos importantes, estão em via de solução satisfactoria, como:

— A das tarifas de transportes;
— A da peste dos suinos;
— A do phylloxera e das medidas de preservação e do extincção.

Devemos, entretanto, assignalar as causas efficientes do atrazo ou da falta de solução de muitas importantissimas questões: a falta de recursos.

Graças á generosa iniciativa do Dr. Eduardo Chapot-Prévost, que presenteou á Sociedade com um excellente microscopio de Casella, temos um embryão de laboratorio de micrographia; mas aquelles que trabalharam em taes estudos sabem quaes são as necessidades de local, instrumentos e reagentes que sós permittem trabalhar fructuosamente.

Um sacrificio necessario nos dotou de um apparelho photographico, que já facilitou e simplificou o serviço d'*A Lavoura*.

Graças ao Sr. Jens Sand, que generosamente quiz povoar o nosso *arsenal*, possuimos alguns instrumentos de lavoura braçal.

O principal, porém, os olhos que fazem ver, a lampada que illumina a estrada, o laboratorio de analyses que forneça as indispensaveis indicações, não o possuimos.

E' este o primeiro e mais importante *desideratum* da nossa Sociedade, ao qual a Directoria que ides eleger deverá consagrar todos os seus cuidados: conseguir um local apropriado, e nelle installar um laboratorio completo para trabalhos chimicos, micrographicos e photographicos, sob a direcção de um pessoal competente e sufficiente.

Os trabalhos das diversas commissões, assim como os resultados das deliberações da Directoria, conseguiram importantes consequencias.

Um officio, dirigido á Intendencia da Capital Federal, sobre incendios das mattas ateados pelos balões, provocou a regulamentação dos alludidos divertimentos pelo Conselho da Intendencia.

Na verdade, a Intendencia de Nitheroy não se dignou accusar recebimento de igual officio.

O alarme, dado pela Sociedade sobre a peste dos suinos, provocou a medida prohibitiva do Ministerio da Guerra e a nomeação dos Drs. João Baptista de Lacerda e Bonilha de Toledo para estudar a molestia.

Emfim, os officios sobre a invasão do phylloxera, trouxeram como resultado um questionario estenso e detalhado do Ministerio da Viação á Sociedade.

Outras foram menos lisongeiras ; entre os mais o officio sobre a lei municipal não cumprida e a applicação necessaria da tuberculina ficou sem effeito.

Além dessas commissões, que podemos chamar de sedentarias, o Dr. Campos da Paz, a convite da Intendencia Municipal de Theresopolis, visitou esse municipio e a região entre essa cidade e Petropolis ; e o mesmo Dr. Campos da Paz com os Drs. Aristides Caire e Germano Vert, foram commissionados para assistir ás hybridações de videiras em Pirituba.

Circumstancias, que não precisamos elucidar mais e que todos comprehendem, não permittem ainda multiplicar essas *commissões ambulantes*, cuja acção seria, porém, tão efficaz e salutar para a nossa lavoura.

E' de se esperar que o futuro permitta augmentar o seu numero.

Para terminar, fallaremos do nosso Museu ainda embryonario.

Independentemente do que encerra ainda a Casa da Moeda, possuimos :

Uma collecção de instrumentos agricolas, doada pelo Sr. Jens Sand ;
Uma collecção de sementes quasi todas doadas pelo mesmo Senhor ;
Um herbario em começo ;
Uma collecção de substancias graxas, doadas pelo Dr. Eurico Jacy Monteiro.

Tal foi, em resumo, o nosso trabalho, durante esse anno de 1898 em, que tivemos de fazer frente á pesada tarefa de reorganisar a nossa Sociedade, que a discordia e a anarchia tinham desorganisado.

Tal é o resultado, que, depois de doz mezes de esforços, vos apresentamos como produsido pela nossa administração, durante um periodo de transição e renovação, em que não nos foi dado fazer tudo quanto nos indicava como bom, como util, como indispensavel mesmo a nossa dedicação á Sociedade Nacional de Agricultura.

Neste dia, em que viemos repor nas vossas o poder que nos tinheis confiado, para delle dispordes outra vez, é com legitimo desvanecimento, que, depois de enumerar os detalhes do nosso labutar diario e, ás vezes, enfadonho, viemos dizer-vos :

« Vós todos, que sabeis o que era, a 31 de dezembro de 1897, esta nossa obra tão querida, comparai e julgai ! »

« Os resultados effectivos foram poucos e pequenos, mas qual é o estado em que este novo 31 de dezembro, vem, depois de um anno decorrido, achar a Sociedade ? !

« Uma questão penosa, vencida ; o patrimonio que se desviára, recuperado ; o subsidio attribuido no anno passado pela Intendencia da Capital, quasi intacto ; um novo subsidio de doze contos de réis, concedido pelo mesmo Conselho, permittindo viver com menos difficuldade e emprehender maiores melhoramentos ; um terreno ao longo da Estrada de Ferro Central, concedido pelo Congresso da União, servindo de semente, de nucleo para os futuros campos de demonstração e experiencia ; a franquia de transportes, pelos correios nacionaes, de toda a correspondencia da Sociedade, dada pelo mesmo Congresso, permittindo alargar as relações e a propaganda ; essas relações, já numerosas e uteis, tanto no interior como no exterior ; a Sociedade, emfim, de posse, sem confusão nem contestações possiveis, da sua personalidade recuperada, ouvida e respeitada nas questões mais delicadas e melindrosas, e a sua opinião pesando já nas decisões de todos para as inclinar para o bem da Lavoura e da Patria ; tal é o saldo desses doze mezes de 1898.

« Algum pouco de orgulho é licito perante tal resultado !

« Que a nova Directoria, que ides nomear, encontre, na sua tarefa, menores difficuldades e maiores successos ; que conte ella, sobretudo, com o nosso dedicado auxilio !

« E que, 1899 removendo definitivamente os ultimos obstaculos, a aurora de 1900 possa registrar a realisação das promessas dos fins de 1898 : taes são os votos que formamos ao findar o nosso mandato, agradecendo-vos pela confiança que nos ministrastes sempre, e pelo auxilio, activo e dedicado, que encontramos em vós. »

O Secretario Geral, Dr. *Germano Vert*.

Relatorio do Thesoureiro, em 31 de dezembro de 1898

BALANÇO GERAL

	DEBITO	CREDITO
Caixa	1:027$980	
Contribuições	.....	6:812$500
Exposição de uvas	2:060$300	
Despesas geraes	7:904$220	
» do Fôro	1:000$000	
Donativos	.....	10:200$000
Banco da Republica do Brasil	5:300$000	
Boletim	.....	280$000
	17:292$500	17:292$500

O Thesoureiro

DR. FABIO NUNES LEAL

Lista Geral dos Socios, em 31 de dezembro de 1898

SOCIOS HONORARIOS

Dr. Luiz Pereira Barretto, S. Paulo.
Exma. Snra. Verediana Prado, S. Paulo.
Dr. A. M. de Oliveira Bulhões, Capital Federal.
Dr. Emilio A. Goeldi, Pará.
Dr. F. M. Draenert, Minas Geraes.
Dr. F. W. Dafert, S. Paulo.
Conselheiro Angelo Thomaz do Amaral, Capital Federal.
Dr. José de Saldanha da Gama, Capital Federal.
Dr. Theodoro Peckolt, Capital Federal.
Dias da Silva Junior, Capital Federal.
Dr Ricardo Ernesto Ferreira de Carvalho, Minas Geraes.
Dr. J. Barbosa Rodrigues, Capital Federal.
Dr. Sebastião Eurico Gonçalves de Lacerda, E. do Rio de Janeiro.
Padre Henri Lacoste, Minas Geraes.
Dr. Barão de Capanema, Capital Federal.
Dr. Prudente José de Moraes Barros, S. Paulo.
Dr. Francisco Pereira Passos, Capital Federal.
Dr. Luiz Augusto de Souza e Silva, Minas Geraes.

SOCIOS EFFECTIVOS

CAPITAL FEDERAL

Dr. Belisario Augusto Soares de Souza.
Antonio Felix Garcia Infante.
Dr. Domingos J. Freire.
Carlos Mursa.
Leopoldo José da Rocha.
Dr. Luiz Carlos Duque Estrada
Coronel Manoel T. da Silva Cotta.
Dr. Horacio Antunes.
Candido A. Gamboa.
Alfredo Braga.
Dr. Frederico Borges.
Commendador Domingos Theodoro de Azevedo Junior.
Dr. Domingos Jacy Monteiro Netto.
Conde de Leopoldina.
Dr. Candido B. Ribeiro.
Dr. Domingos Theodoro Guimarães de Azevedo.
Dr. Luiz Adolpho Corrêa da Costa.
Dr. Bento Sampaio.
Bernardino Corrêa de Mattos.
Dr. Francisco de Paula Oliveira.
Dr. Fabio Nunes Leal.
Godofredo de Assis Banho.
Dr. Carlos Alvares de Azevedo Macedo.
Antonio Van Erven.
Commendador Francisco J. Bithencourt da Silva.
Dr. Silva Araujo.
Commendador José Francisco de França Junior.
Antonio de Medeiros.
Antonio Joaquim de Souza Botafogo.
Heurique Raffard.
Henrique Irineu de Souza.
Tobias Lauriano Figueira de Mello.
Dr. Americo Ludolf.
Antonio Luiz Caetano da Silva.
Dr. Mario Galvão.
Dr. Firmino Rodrigues da Silva Junior.
Dr. Alfredo Freitas de Sá.
Alberto Frederico da Rocha.
Annibal Esteves.
Alfredo Mendes Guimarães.
A. Hasselmann.
Alberto Augusto Guimarães de Azevedo.
Dr. Adolpho E. Guimarães de Azevedo.
Dr. Alfredo Bandeira.
Coronel Augusto C. Miranda Jordão.
Dr. Francisco Martins Esteves.
Francisco Andrade Fortes.
Dr. Francisco A. Borges.
Francisco de Almeida.
Dr. Francisco Marcellino de S. Aguiar.
Conselheiro Francisco de Paula Mayrink.
Dr. Francisco Martinho.
Francisco X. da Silva Guimarães.
General Dr. José Ferreira Ramos.
Dr. Francisco Catão
Dr. Affonso C. de Oliveira Soares.
Dr. Justo Leite Chermont.
J. A. Ribeiro de Carvalho.
Major J. Carlos Rodarte.
J. Dias.
Dr. Julio Furtado.
Dr. Julio Benedicto Ottoni.
Cons. Dr. J. da Matta Machado.
J. R. Bastos de Freitas.
Dr. J. C. Almeida Gomes.
John A. Finlay.
Jens Sand.
Senador Manoel de Moraes Barros.
Eurico R. Monteiro de Oliveira.
Dr. José de Carvalho Almeida.
Rocha Passos & Comp.
Arens Irmãos.
Dr. F. A. Loureiro de Andrade.
Cons. João Carlos de Souza Ferreira.
Coronel Luiz Eugenio Monteiro de Barros.
Dr. Cincinato Lopes.
Carlos Gondolo.
Dr. Custodio Celso Saboia e Silva.
Dr. Augusto Montenegro.
Dr. Arthur Rios.
Dr. Arthur F. Campos da Paz.
Dr. Affonso Monteiro de Barros.
Dr. Aristides Caire.
Dr. A. F. das Neves Armond.
Antonio Maximo Pinto e Souza.
Dr. Augusto Bernacchi.
Bernardo Pires Velloso Sobrinho.
Barão de Guaraciaba.
Barão de Werneck.
Dr. E. V. Catta Preta.
Eugenio Meyer.
Edgard Ribeiro.
Dr. Ernesto de Freitas Crissiuma.
Dr. Carlos Augusto de Miranda Jordão.

Dr. Carlos Teixeira.
Dr. Bernardo Ribeiro de Freitas.
Luiz do Lago.
Dr. Manoel Joaquim Corrêa de Menezes.
Eugenio Dilermando da Silveira.
Coronel José Teixeira Portugal.
Dr. Arthur Cesar Rios.
Almirante Manoel Alves Barbosa.
Dr. Joaquim de Lima Pires Ferreira.
Dr. Francisco de Salles Cardoso.
João de Souza Laurindo.
Dr. Lopes Trovão.
Dr. Manoel Beltrão.
Dr. Salvador Barradas.
Carlos Moreira.
Dr. Joaquim Carlos Travassos.
Joaquim Henrique da Costa Reis.
Dr. Antonio Augusto Saraiva Ribeiro.
Domingos Gonçalves Cerqueira.
Bernardo Souto.
Paulo Henrique Laboriau.
J. de Mesquita.
Dr. Horacio Moreira Guimarães.
Dr. Honorio Augusto Ribeiro.
Dr. Theophilo Nolasco de Almeida.
Tenente João Nepomuceno da Costa.
Marechal Dr. J. R. de Moraes Jardim.
Dr. Amaro Cavalcante.
General Dr. Dionysio de Castro Cerqueira.
General João Thomaz da Cantuaria.
Dr. Paula Alves.
Sebastião José de Castro.
Dr. José Pedreira de Magalhães Castro.
Salvador Fanzeres.
Thomaz José de Campos.
Dr. Maximino Maciel.
M. M. King.
Oscar de Souza Martins.
Alberto Saraiva da Fonseca.
Antonio Ventura de Oliveira Castro.
A. Pimenta.
Affonso de Albuquerque.
Alfredo Gonzaga da Costa.
Dr. Adolfo Morales de los Rios.
Dr. Arthur Torres.
Dr. João de Paiva dos Anjos Espozel.
Dr. João Severiano da Fonseca Hermes.
Dr. João C. Pestana de Aguiar.
Dr. João Joaquim Pizarro.
Dr. Joaquim Marques da Cruz.
Dr. João de Siqueira Bezerra de Menezes.
Dr. João Franklin de Alencar Lima.
João Drummond Junior.
João da Silva Gandra.
Dr. João Duarte.
Dr. Joaquim A. Catramby.
Dr. Joaquim Nogueira Paranaguá.
Barão de Peres da Silva.
Barão das Aguas Claras.
Alipio de Miranda Ribeiro.
Dr. Oscar Varady.
João Henrique de Lima Barreto.
Francolino Cameu.
Senador Antonio Justiniano Esteves Junior.
Alberto de Araujo F. Jacobina.
Dr. Luiz Betim Paes Leme.
Dr. João Felippe Pereira.
Dr. Manoel de J. Valdetaro.
Dr. Alfredo Valdetaro.
Dr. R. F. Rocha Frota.
Dr. Raymundo Floresta de Miranda.
Rodolpho Fechner.
Senador Severino dos Santos Vieira.
Sergio Clovis Barrouin.
Eurico Augusto Xavier de Brito.
Dr. Eurico Jacy Monteiro.
Dr. Eduardo Chapot Prevost.
Dr. Emilio Julio Hess.
Antonio Pereira Vecco.
Antonio de Araujo Lima Macedo.
Rodolpho Ernesto de Abreu.
Dr. Francisco Pereira Passos.
Dr. Manoel Leite de Novaes Mello.
Dr. Manoel de Mendonça Guimarães.
Dr. Urbano Santos da Costa Araujo.
Dr. Duarte de Abreu.
Dr. José de Barros Franco.
F. F. Ayres da Costa.
Gaetano Segretto.
Dr. Domingos Sergio de Carvalho.
Coronel Eugenio Brandão do Valle.
José da Silva Leite.
Dr. Wenceslão Alves Leite de Oliveira Bello.
Dr. Victorino Monteiro.
Dr. José Cardoso de Moura Brazil.
Dr. João Alves Meira.
Dr. Aristoteles Calaça.
Capitão Alfredo Pinto de Carvalho.
Alvaro de Castilho.
Dr. Luiz da Silva Castro.
Adrien Delpech.
Dr. João Pandiá Cologeras.
Coronel Dr. Henrique Valladares.
Coronel João Francisco da Costa Ferreira.
Dr. José Agostinho dos Reis.
Dr. José Praxedes Rabello Bastos.
Dr. Augusto Ernesto do Nascimento.
Joaquim José Raymundo.
Olympio Corrêa Netto.
Carlos Hugo Teixeira de Almeida.
Carlos Gianelly.
Cons. Antonio F. da Rocha Leão.
Antonio X. da Silva Malafaia.
Dr. Manoel Orlando Rodrigues.
Antonio Augusto Pereira da Fonseca.
Dr. Pedro Nolasco Pereira da Cunha.
Dr. Mesquita de Barros.

ESTADO DO RIO

Dr. Germano Vert.
Germano Vert Filho.
Dr. Paulo Cesar de Andrade.
Dr. Miranda Carvalho.
Dr. Randolpho Penna.
Dr. Della Cella.
Major Victorino A. Pereira Ramos.
Dr. Lazaro do Couto.
Dr. Leandro Bezerra Monteiro.
Dr. Leopoldo Teixeira Leite.
Dr. João Baptista Castro.
Major Luiz Barbosa da Silva.
Octavio Denys & C.
Dr. José Augusto da Fonseca Lontra.
Luiz Perissé.
Francisco Clemente Pinto.
Cornelio Lima.
Major Francisco M. da Rocha Werneck.
Dr. Hermogeneo Pereira da Silva.
Coronel Macario Garcia de Freitas.
Dr. Alberto Leite Ribeiro.
Commendador Plinio de Oliveira.
Dr. Pedro Beltrão.
Dr. Paula Santos.
Carlos Raulino.
Domingos Fernandes Góes.
Dr. Alberto Diniz Junqueira.
Visconde de Mayrink.
Tenente-coronel Vicente Ferreira de Moraes.
João Luiz Cordeiro.

Dr. Virgilio Brigido.
Dr. Manoel Fernandes da Silveira.
Dr. Paulo José Pires.
Dr. Alicio Falconer da Cunha.
João Izidro Drummond.
Coronel José Tiburcio G. de Mattos.
Tenente Acacio de Araujo Pereira Torres.
Germano José de Neiva.
Capitão Francisco I. Garcia de Freitas.
Antonio Ferreira Rebello.
Tolentino Rodrigues França.
Majos José Caetano Alves de Oliveira Junior.
José Carlos Moreira.
Capitão Jacintho Augusto Pinto.
Luiz de Carvalho.
Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho.
Dr. Fernando da Rocha Paranhos.
Dr. Franklin Sampaio.
Dr. Bernardo Dias Ferreira.
Julio Correia e Castro.
José Placido de Castro.
Capitão J. Pires Branco
Dr. Elias Antonio de Moraes.
Eduardo Augusto de Caldas Brito.
Dr. Luiz Betim Paes Leme.
Dr. Alfredo Macedo,
Joaquim Pereira Torres.
Paulo de Macedo Soares Alves.
Dr. Antonio Polycarpo Pereira Lima..
Alexandre Ludolf.
Benjamim Salles Pinheiro.
Barão de Alliança
Domingos Custodio Guimarães.
Dr. João de Barros Carvalhaes.
Conselheiro Filippe Franco de Sá.
Frederico Telles Ribeiro.
Dr. José da Cunha Ferreira.
Dr. Joaquim Mariano A. da Costa.
Barão de Macabú.
Ludgero Olegario Pinho.
Dr. Antonio Moreira da Fonseca.
Dr. Francisco de Assis Pereira de Andrade.
Barão de Palmeiras.
João Candido de Oliveira.
Dr. João Teixeira Soares.
Cons. Dr. Rodolpho E. de Souza Dantas.
Tenente José de Souza Nunes.
José Manoel da Silva Junior.
Dr. João Baptista Laper.
Carlos Arthur Carneiro da Silva.
Luiz Leovigildo.
Dr. Galdino Antonio do Valle.
Dr. José Barcellos.
Dr. João Henrique da Veiga.
Dr. Virgilio Werneck.
Dr. João de Carvalho Borges Junior.
Dr. Trajano Viriato de Medeiros.
Dr. Affonso de Abreu Lima.
Dr. Leonides Pessoto de Abreu Lima.
José Augusto de Paula Santos.
Edmond Blondet.
Benevenuto Cellini dos Santos.
Dr. Torquato Rodrigues Villares.
J. W. Drysdale.
Dr. Kerubino de Steiger.
Deoclecio da Costa Velho.
Ernesto Drysdale.
Dr. Candido Brazilio de Araujo.
Dr. Geraldo Candido Martins.
Coronel Sylvio dos Santos Paiva.
Dr. Manoel Rodrigues Peixoto.
Gustavo Lessa.
Barão de Paraná.
Silverio da Costa Nunes.
Joaquim B. dos Santos Werneck.
Dr. Antonio Ribeiro de Castro Sobrinho.
José Gonçalves Moraes Carvalho.
Dr. Henrique Borges Monteiro.
José B. Lannes.
Dr. Carlos Baptista de Assis Figueiredo.
João Leoncio da Costa.
Revd. Monsenhor Luiz Raymundo.
Dr. Martinho A. da Silva Campos.
Arthur F. Campos da Paz.
Tenente José de Souza Nunes.
Pio Theodoro da Silva.
Antonio Pio Moreira.
Dr. Alexandre Ferreira de Paiva.
Hilario Corrêa e Castro.
Dr. Carneiro de Mendonça.
Dr. Cypriano Gonçalves.

ESTADO DE MINAS

Coronel Manoel Ignacio Machado de Magalhães.
Antonio Ferreira do Nascimento.
Dr. Henrique Vaz.
Dr. José Martins de Carvalho Mourão.
José Antonio Filgueiras.
Dr. Duarte de Abreu.
Padre Pedro Pires.
Dr. Joaquim D. Leite de Castro.
Coronel José Almeida Campos.
José Anastacio Rodrigues Rolla.
Dr. José Martins Vieira.
Dr. José Mariano Duarte Lana.
José Marciano de Aguiar.
Dr. José Cupertino Teixeira Fontes.
Dr. Antonio Augusto Ribeiro dos Passos.
Augusto Ludolf.
Dr. Emilio Masson.
Dr. Landulpho Machado de Magalhães.
Dr. Angelo Martins Vieira.
Dr. Luiz Augusto de Souza e Silva.
Carlos Gomide.
Dr. Pedro Sanches de Lemos.
Dr. Albino da Rocha Paranhos.
Mauricio E. Murgel.
Dr. Eugenio Teixeira Leite.
Matheus H. Monteiro da Silva.
Dr. Filippe Nunes Pinheiro.
Barão de S. Geraldo.
Rodolpho Starling.
Dr. João Bawden.
José Leite Teixeira.
Dr. Antero Dutra de Moraes.
Coronel Olympio J. C. da Silva.
Antonio Augusto de Souza Lima.
Joaquim C. de Campos.
Francisco Bastos Campos.
José de Oliveira Gomes.
José Ferreira da Silva.
Dr. J. Roquette C. de Mendonça.
João Ferreira da Rosa.
Dr. Joaquim Bernardes Dias.
Dr. Manuel Vieira de Souza Rabello.
Dr. Manuel Cavalcanti de Albuquerque
Manuel Martins Cotta.
Coronel Manoel Martins Vieira.
Manoel Martins Ferreira da Silva.
Dr. Domingos José da Rocha.
Antonio Gonçalves Coelho.
Antonio Francisco da Rocha.
Antonio Nogueira Jaguaribe.
Commendador Antonio Martins.
Dr. Antonio Tavares.
Dr. Alvaro da Motta Machado.
Dr. Francisco Vieira Martins.
Padre José Cupertino Teixeira Fontes.

Dr. Joaquim Cyriaco D. do Amaral.
Antonio Ferreira Monteiro da Silva.
Antonio Nunes Brigagão.
Dr. Alvaro A. da Silveira.
Major João Lourenço de Gouvea.
Pedro Duarte dos Santos Silva.
Dr. Henrique Carlos de Magalhães Gomes.
Chrispim de Almeida Rios.
Dr. Carlos Nunes Rabello.
Conselheiro Carlos Affonso de A. Figueiredo.
Coronel João Evangelista de Almeida.
Adalberto de Brito Vieira Pinto.
Dr. Julio de Moura.
Dr. Camillo Soares de Moura.
Dr. João Pinheiro da Silva.
Dr. Alfredo da Motta Andrade.
Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello.
Manuel dos Reis Cotta.
Major Gustavo Ribeiro.
Dr. João Corrêa de Souza Carvalho.
José Maria Senra.
Barão de Camargo.
José Nogueira de Sá.

ESTADO DE S. PAULO

Dr. Amador da Cunha Bueno.
J. C. Madeira.
Dr. José Pedro Carmo Cintra.
Dr. Domingos Jaguaribe.
José Barbosa.
Dr. A. L. dos Santos Werneck.
Dr. Henrique de Mello.
Joaquim Monteiro de Barros.
Dr. Garcia Redondo.
Luiz Augusto da Silva.
Dr. João Pedro da Veiga Filho.
Tenente João Synesio da Silva.
Coronel Francisco Alves Barroso.
Dr. Manoel de Campos Porto.
Antonio Mendes Filho.
Dr. Antonio Gomes Guacury.
José Osorio de Souza.
Irmãos Corrêa e Barros.
Joaquim Gomes dos Reis.
Dr. Tertuliano Gonzaga.
Dr. Gustavo R. P. d'Utra.
Dr. José Xavier Carvalho de Mendonça.
Dr. Prudente José de Moraes Barros.
Dr. Julio Mesquita.
Dr. Bernardino de Campos.
José Pereira Barreto.
Dr. Alberto Penteado.
Dr. Ezequiel Ramos.
Dr. J. Xavier da Silveira.
Senador Dr. Ezequiel de Paula Ramos.
Maximiniano de Souza Rezende.
José C. Madeira.
Dr. Arthur P. de Queiroz Telles.
Conselheiro Dr. B. A. Gavião Peixoto.
Dr. Antonio Celestino.
Dr. Alberto Araujo de Oliveira.
Dr. Gustavo Godoy.
Arthur Teixeira de Camargo.

ESTADO DO PARÁ

Dr. Carlos Augusto Valente de Novaes.

ESTADO DO CEARÁ

Ismael Finsa Pequeno.
João Tiburcio Albano.
Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brazil.
Dr. Cesar Candido do Couto Cartaxo.

ESTADO DA PARAHYBA

Dr. Luiz de Mattos.

ESTADO DE PERNAMBUCO

Luiz Francisco de Siqueira Mello.
Joaquim de Siqueira Carneiro da Cunha.
Alfredo Osorio de Cerqueira.
Major João Ribeiro de Mello.
Manoel Antonio dos Santos Dias Filho.
Dr. Malaquias Gonçalves.
Dr. Cornelio da Fonseca.
José Maria Carneiro da Cunha.

ESTADO DA BAHIA

Dr. João Neiva.
Plinio de Magalhães Costa.
Conselheiro Dr. Luiz Vianna.
Dr. José Rodrigues da Costa Doria.
Barão de Geremoabo.
Dr. João da Costa Pinto Dantas.

ESTADO DE SERGIPE

Dr. Leandro Diniz de Faro Dantas.
Dr. Thomaz Cruz.
Antonio Curvello de Mendonça.
Dr. Leandro Diniz Faro Dantas.

ESTADO DAS ALAGÔAS

Dr. Bernardo Moreira.

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Manoel Gonçalves de Moraes Carvalho.
Dr. Julio Pereira Leite.
Dr. Joaquim Teixeira de Mesquita.
Vicente Aguiar Paiva.
João Augusto Machádo.

ESTADO DO PARANÁ

Annibal Esteves.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

João José Theodoro de Castro.
Dr. João Carlos Greenhalgh.
Dr. Hercilio Pedro da Luz.
Senador Raulino Horn.
Desembargador Antero Francisco de Assis.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Dr. José da Costa Ribeiro.
Dr. Graciano A. de Azambuja.

Distribuição regular d'« A Lavoura » e dos folhetos de propaganda

ORDEM DE DISTRIBUIÇÃO		NUMERO DE EXEMPLARES
A	— Jornaes da Capital Federal	23
B	— Socios honorarios	18
C	— Auctoridade superiores na Capital Federal	12
D	— Socios effectivos	520
E	— Auctoridades e Instituições da Capital Federal	94
F	— Jornaes, Auctoridades e Instituições nos Estados.	
	Amazonas	5
	Pará	8
	Maranhão	7
	Goyaz	5
	Piauhy	4
	Ceará	11
	Rio Grande do Norte	4
	Parahyba	4
	Pernambuco	12
	Bahia	15
	Alagôas	5
	Sergipe	7
	Espirito Santo	3
	Minas Geraes	48
	Rio de Janeiro	29
	S. Paulo	43
	Paraná	10
	Santa Catharina	6
	Rio Grande do Sul	30
	Matto Grosso	3 — 259
G 1º	— Consules e Ministros Brasileiros no Estrangeiro	293
G 2º	— Instituições e particulares no Estrangeiro	
	França	99
	Estados Unidos da America do Norte	33
	Portugal	29
	Republica Argentina	13
	Italia	13
	Uruguay	13
	Allemanha	9
	Chile	9
	Mexico	7
	Austria	5
	Inglaterra	5
	Hollanda (Paises Baixos)	4
	Suissa	4
	Hespanha	4
	Belgica	3
	Java	3
	Columbia	3
	Servia	2
	India	2
	Russia	2
	Cabo (Africa)	2
	Dinamarca	2
	Japão	2
	Roumania	2
	Venezuela	2
	Hungria	2
	Grecia	1
	Turquia	1
	Philippinas	1
	Paraguay	1

Ilhas Malvinas	1	
Canadá	1	
Queensland	1	
Perú	1	
China	1	283
II — Camaras Municipaes do Brasil		1.024
Avulsos:		
Congresso Federal (Senado e Camara)	274	
Imprensa Nacional e Estatistica	58	
Diversos (Livro 19º)	900	1.232
Total		3.359

Relatorio da Bibliotheca da Sociedade, em 31 de dezembro de 1898

I

Livros e folhetos

Numero de ordem		Vols.
1.	Memoria sobre o algodoeiro, pelo Dr. Fred. Leop. Cesar Burlamaqui 1863.	1
2.	Manual de culturas, colheitas e preparação do tabaco, — pelo Dr. F. L. C. Burlamaqui, 1865.	1
3.	Noticia sobre a agricultura do Brasil, pelo Dr. Nicoláu Joaquim Moreira, 1873	1
4.	Breves considerações sobre a cultura do cafeeiro, pelo Dr. Nicoláu J. Moreira, 1873	1
5.	Vocabulario das arvores brasileiras que podem fornecer madeira para construcção, pelo Dr. Nicoláu J. Moreira, 1870	1
6.	Breve noticia sobre madeiras do Brasil, por Freire Allemão, Cust. Serrão, L. Netto e S. da Gama, 1867	1
7.	Configuração e estudo botanico dos vegetaes seculares, por J. de Saldanha da Gama, 1872	2
8.	Botanica applicada e influencia dos insectos sobre as plantas, por J. de Saldanha da Gama, 1874	1
9.	Configuração dos principaes madeiros de corte, por J. de Saldanha da Gama, 1865	1
10.	Estudos agricolas (1ª e 2ª series), por J. Saldanha da Gama, 1872 e 1875	2
11.	Videiras americanas, pelo Dr. Emilio Aug. Goeldi, 1890	1
12.	Memoria sobre o modo de conservar as plantas com suas fórmas e côres, pelo Dr. J. Monteiro Caminhoá, 1873	1
13.	O fasendeiro de café em Ceylão, por Guilherme Sabonadière (trad. do inglez), 1877	1
14.	Considerações sobre o projecto de premios á cultura intensiva, pelo Dr. J. Pedro da Veiga Filho, 1897.	1
15.	Instrucções para a cultura do algodoeiro, por Domingos Henr. Braune 1895	1
16.	L'art d'élever et de multiplier les serins, par Jules Jaunin	1
17.	O trabalho nacional e seus adversarios, ...	1
18.	Revista util, do Dr. Domingos Jaguaribe, 1891.	1
19.	O plantio da amoreira no Ceará, pelo Dr. Dom. Jaguaribe, 1897. . .	1
20.	A crise do assucar e a transformação do trabalho. pelo Dr. Rodrigues Peixoto, 1855.	1
21.	Relatorio da Fasenda de S. João da Montanha em Piracicaba, por Leon A. Morimont, 1895	1
22.	Projecto de escola pratica de agricultura em Piracicaba, por L. A. Morimont, 1895.	1
23.	Consideração sobre a borracha, por L. A. Morimont, 1895	1
24.	Liste générale des fabriques de sucre, raffineries et distilleries de France, d'Allemagne, Autriche, etc., Campagne, 1895 e 1896. . . .	1
25.	The sugar cane, ns. 318 a 329, de janeiro a dezembro de 1894	12
26.	Hortus fluminensis, por J. Barbosa Rodrigues, 1895	1
27.	Genera et species orchidearum navarum, por J. Barbosa Rodrigues. .	1
28.	Plantas novas cultivadas no Jardim Botanico do Rio de Janeiro, por J. Barbosa Rodrigues, fascic. I, II, III, IV e V, de 1891 a 1896. . . .	5
29.	Tratado da fabricação do assucar, por Pedro Pereira de Andrade 1854	1
30.	La Sucrerie Indigène et Coloniale, Tomos 47 (falta o n. 24) e 48 (completo). 1898.	
31.	Additamento ás informações sobre o estado da lavoura, 1874	1
32.	Collecção de documentos sobre o Congresso Agricola, 1 volume . . .	
33.	These de concurso, Dr. Collatino Marques de Souza Filho, 1896 . . .	1
34.	Vegetaes e animaes luminosos, These do Dr. José Porfirio de Sá . . .	
35.	These apresentada á Escola Agricola da Bahia», por A. Lopes da Silva Lima, 1880.	1

Ns.		Vols.
36.	Guide pour l'emploi rationnel des engrais, 1897	1
37.	Programmes detaillés de l'enseignement, (Do Inst. Agr. de Gembloxe) 1892	1
38.	Silos and sillage, Publ. offi. do U. S. Depart of Agriculture. Bul. n. 32, Washington, 1895	1
39.	Peach industry in Pennsylavania, publ. off. da Pens. Sr. Coll. Agr. Station, Rul. n. 37, 1897	1
40.	Ceniccinigliе degli agrua in Italia e specialmente in Sicilia etc.», 1891	1
41.	Sulla fillossera di Brolio 1890.	1
42.	Aguas e florestas, pelo Dr. Ennes de Souza, 1892.	1
43.	Le mouvement syndical dos l'agriculture, (Rapport presenté au Congrés par le canto de Rocquigny), 1897.	1
44.	A baixa do café (artigos publicados no *J. do Comm.* em fev. de 1898) 1898	1
45.	A Apilação ou hypoemia intertrop. pelo Dr. Adolpho Lutz, 1888.	1
46.	I nitomo al modo di combattere la Gryllatalpa vulgaris negli orti, nei giardini etc. notta del Dott. G. del Guercio, 1893	1
47.	Gli uccelli, in topi, la mosca olearia e la raccoltas delle olive nell' alta valle del Sele (Avelluco), Dott. G. del Guercio, 1893	1
48.	Riassneto ed emendamento dei prospetti dei generi e delle specie degli ortatteri secondo la fauna italiana	1
49.	Cronaca entomalogica o nota di infezioni d'insetti pervenute a notizia della R. Stazione di entomologia agraria de Firenze dal 1° Gennaio al 31 luglio 1894, em duplicata.	1
50.	Sulle Bissole a Ferreti del formentone e del grano nel Polesine, etc..	1
51.	Etudes agronomiques, L. Grandeau, 1896	1
52.	Histoire naturelle agricole du gros et petit bétail, par le Dr. Pennetier, 1893	1
53.	Rapport sur la culture du café en Amérique, Asie et Afrique, par C. F. von Dolden Laérne, 1885	1
54.	Estudo economico e financeiro sobre o Estado de S. Paulo, pelo Dr. João Pedro da Veiga Filho, 1897	1
55.	Preceptes d'agriculture pratique, de J. N. Schwerz, traduit par P. R. de Schauenburg, 1839.	1
56.	Culture des plantes à graines farineuses ou céréales et des plantes à cosses, de J. N. Schwers, traduit par P. R. Schauenburg	1
57.	Economie rurale, de J. B. Boussingault, 1851.	2
58.	A Lavoura e o Governo, por A. P. de Lacerda Werneck (dupl.), 1890.	2
59.	L'agriculture et les industries au Brésil, par le Dr. Pires de Almeida, 1889.	1
60.	The alcoholometer Siemens	1
61.	Histoire des plantes, par H. Baillan, tomos 9, 10 e 11,1892	3
62.	Relatorio sobre a molestia do cafeeiro na provincia do Rio de Janeiro, apresentado pelo Dr. Emilio Augusto Goeldi, 1897	1
63.	Como se deve adubar, guia para o emprego dos adubos mineraes, pelo Dr. Hugo Mosthamun, 1897	1
64.	Adubos para plantas das zonas tropicaes.	1
65.	Sopra una specie de lacca del Madagascar, 1898	1
66.	Cultura do trigo, pelo engenheiro Dom ingos Francisco dos Santos, 1894.	1
67.	Conferencia sobre a febre amarella, pelo Dr. Domingos Freire, 1898.	1
68.	Mémoire sur la bact., pathog.. etc., de la fièvre jaune, par le Dr. Domingos Freire, 1898	1
69.	Chambre de commerce de Beauvais et de l'Oise », Rapport de A. Bajac et deliberation de la chambre, 1895	1
70.	Evolução da lavoura, commercio e industrias do Brasil, por Carlos Pinto de Almeida, 1896.	1
71.	La reconstitution des vignes par le plant américain, par l'Abbé Henri Fantan, 1895.	1
72.	A pratica de estrumar, por F. A. Dranert, 1898.	1
73.	Cours d'économie politique, de P. Rossi, 1865	4
74.	Principes d'économie politique, par A. John Stuart Mill, 1873.	2
75.	Machines et ateliers de préparation des aliments du bétail, par Maximilien Ringelmann, 1895.	1

Ns.		Vols.
76.	Potatoes, by Arthur W. Shuttau	1
77.	Les meilleurs blés, par Vilmorin, Andrieux & C., 1895.	1
78.	O cambio ou o Brasil e o Sr. Paul Leroy Beaulieu, por José Duarte Rodrigues, 1898	1
79.	Diccionario portuguez-francez e francez-portuguez, de J. F. Valdez, 1887	2
80.	Diccionario portuguez de Caldas Aulete, 1881	1
81.	Diccionario portuguez-inglez e inglez-portuguez, de J. F. Valdez, 1884	2
82.	Traité pratique d'agriculture algérienne par Ch. Millot, 1891.	1
83.	Manuel pratique des cultures tropicales par P. Sagot et C. Raoul, 1893.	1
84.	Culture du cafier E. Raoul, 1884	1
85.	The culture of vegetables and flowers by Fitlau and Suttons, 1895.	1
86.	Guia do creador de carneiros, por um colono australiano, 1896.	1
87.	O Livro do Agricultor por Manoel Dutra, 1893.	1
88.	Entreprise de grande culture, por Lecouteux, 1861.	1
89.	Entreprise de culture améliorante, por Lecouteux, 1857	1
90.	Manual do Viticultor Brazileiro, por Dias da Silva Junior, 1888.	1
91.	Les plantes alimentaires, por Huezé,	2
92.	Auxilios á lavoura Publicação official do Ministerio da Fazenda, 1889.	1
93.	Le bulletin agricole, 1898	17
94.	Micro-chimie végétale, Guide pour les recherches phyto-histologiques por V. A. Paulsen, traduit par J. Paul Lochmam, 1882.	1
95.	Collecção de leis, resolução, etc., do Governo do Estado do Rio de Janeiro, relatorio do anno de 1896-1897	1 1
96.	Le microscope et ses applications á l'étude des végétaux et des animaux por E. Couvreur, 1888	1
97.	Le matériel agricole moderne por Alfred Tresca, Tome II, Instruments d'intérieur de la ferme, 1895.	1
98.	Almanak Laemmbert, para 1897	1
99.	Le moniteur des Bibliophiles. 1897	1
100.	Alimentação do vegetal. pelo Dr. Germano Vert, 1897	3
101.	L'agriculture à la Guadeloupe por A. de la Valette.	1
102.	Monthly Reports of the Department of Agricultuor, 15 vols., comprehendendo os annos de 1862, 1863, 1864, 1865, 1866, 1867, 1868, 1869, 1870, 1871, 1872, 1873, 1874 e 1875, tendo uma duplicata do anno de 1874.	15
103.	Fasciculos ou folhetos, Ou same tree frogs of Brazil, Die von 13 brasilianische Reptilen, 1895, 1897 e 1898	13
104.	Monographias Brazileiras, (2 vols.) 1 vol. os mamiferos do Brazil, 2º vol., as aves do Brazil, 1ª parte pelo Dr. Goeldi, 1893 e 1894.	2
105.	Fasciculos ou folhetos, Processo praticos da cultura de certos cereaes por Napoleão Poeta, Orphelinato Gonçalves de Araujo por André Rebouças, 1883, 1889 e 1897.	3
106.	Cathechismo de Agricultura, pelo Conselheiro J. L. Cesar Burlamaqui, 1870.	1
107.	Synopse do Recenseamento de 31 de dezembro de 1890, 1898	1
108.	Trabalhos da Commissão scientifica de exploração, 1, 2, 3 pelos Drs. Francisco Freire Allemão e Manoel Freire Allemão, 1862, 64, 66.	3
109.	Les Engrais por Müntz et Girard	2
110.	Farciculos ou folhetos, Engrais chimiques des manufactures de Saint-Gobain; A crise do assucar, pelo Barão de Barcellos; O interesse do Estancieiro, pelo Dr. Severino de Sá Brito; Considerações sobre o systema de diffusão directa, por Honorio Lima; Culturas do trigo, pelo Dr. Domingos Francisco dos Santos, 1890, 94, 96 e 97	5
111.	Commensaux et Parasites par von Beneden, 1883	1
112.	Archivo do Museu Nacional do Rio de Janeiro, de 1876 a 1878, 5 fasciculos.	3
113.	Relatorio do Instituto Agronomico de Campinas, 1895 e 1896	2
114.	Regulamentos dos Institutos Agronomicos, 1897	1
115.	Os vinhos nacionaes na 1ª exposição de assucar e vinhos, 1889.	1
116.	These de Wenceslão A. L. de Oliveira Bello, 1884.	1
117.	Contribuição para o estudo da climatologia do Rio Grande do Sul, pelo Lyceu Agronomico de Pelotas, 1897.	1

Ns.		Vols.
118.	Annales de l'Institut Pasteur, par M. E. Duclaux. 1892.	1
119.	Relatorio da Sociedade Brasileira para animação da creação e agricultura	1
120.	These de concurso do Dr. F. Braulio Pereira, 1886	1
121.	These de concurso do Dr. José Antonio Murtinho, 1880	1
122.	Limites da Republica com a Guyana Inglesa	1
123.	Auxilios á lavoura, do Dr. F. Sampaio, 1897	1
124.	O que é o phosphato Thomaz e como deve ser empregado, 1897	1
125.	Adubos racionaes e economico, das culturas nos paises tropicaes, de Lion C. 1898.	1
126.	Adubo chimicos, de Lion C. 1896.	1
127.	Litoral des en'dlichen Guyana zwischen Oyapock and Amazonenstram, von Dr. Emil A. Göldi, 1898	1
128.	From the Proceedings of the Zoological Society of London, 1895	1
129.	Merkwürdiger Mimetismus bei einerb rasilianischen kreuzspine aus der Gatling Cyclosa, Ein erstes authentisches Exemplar eines echten Wie, els aus Brasiliens, Von Dr. Emil A. Göldi, 1897	2
130.	Die Ever von 13 brasilianische Reptilien &, von Dr. Emil A. Göldi, 1897.	1
131.	Os vinhos nacionaes de F. M. Draenert, 1889	1
132.	Notice about the State Paraná for the Universal Columbian Exhibition in Chicago, 1893	1
133.	Systema de marcas apresentado á Assembléa Nacional, pelos Srs. G. Domingos e José F. R. de Mendonça.	1
134.	Noções de chimica analytica. Dr. Draenert, 1883-1884.	2
135.	Fabricação da manteiga e do queijo, Dr. Draenert, 1883.	2
136.	Cathecismo de Agricultura pratica, Dr. Draenert, 1884-1885.	2
137.	Physica experimental, Dr. Draeneet, 1884.	1
138.	Journal officiel de France, séance du 20 novembre de 1897, Discours de M. Jules Méline	1
139.	Breve memoria da provincia do Maranhão, 1875-1876	2
140.	Depuração pelo solo dos productos de exgottos, 1898.	1
141.	Primer Congresso Ganadero Agricola, celebrado por la Associacion Rural del Uruguay, 1896	1
142.	Catalogo de las plantas de la Republica Oriental del Uruguay, 1891	1
143.	Codigo Rural de la Republica Oriental del Uruguay, 1 891	1
144.	Notas para a carta geographica do Rio G. do Sul, 1895	1
145.	Aide-mémoire de l'Ingénieur Agricole, 1897	1
146.	Manuele dell Ingegnere Agronomo, de Oreste Caston e Ettore Marcolango, 1892.	1
147.	Historia das plantas alimentares e de goso do Brasil, por Theodoro Peckolt e Gustavo Peckolt, 1888-1896.	6
148.	Le Crédit Agricole par l'Assurance, par Henri Guenin, 1891	1
149.	Les concours des caisse, d'épargne au crédit agricole Eugène Rastaud, 1897.	1
150.	Abastecimento d'agua do Rio de Janeiro, Aarão Reis e A. M. de Oliveira Bulhões, 1893	1
151.	O Estado da Bahia noticia para o emigrante,	1
152.	A pacificação do Rio Grande do Sul, General Queiroz, 1898	1
153.	Encyclopédie pratique de l'agriculture, 1859-1877.	18
154.	O Fazendeiro de café em Ceylão Guilherme Salerna lière, 1877	1
155.	Fabrication du sucre Wolkhoff, 1874	2
156.	Le Fabricant de sucre N. Basset, 1861.	1
157.	Guide du fabricant de sucre, Basset, 1872	3
158.	The book of the farm, Herwy Steplens, 1877.	2
159.	The sugar cane, do vol. 1, de agosto de 1869 ao vol 16, de dezembro de 1894, 12 encadernados, 1869 a 1884.	16
160.	The complete grazier and farmers and cattle-breed, err's assistand a compendium of Husbandry, by William Jonatt 1877	1
161.	Outlines of modern farming, R. Scott Barn	1
162.	Traité de la fabrication du sucre P. Horsin — Deon. 1882.	1
163.	Lavrador pratico da canna de assucar, 1858	1
164.	Traité complet de la fabrication du sucre »	1
165.	She, their breeds, management, and diseases William Jonatht 1873	1

Ns.		Vols.
166.	Dosage du sucre, M. Charles Viollete, 1868	1
167.	Economie Politique, Garnier, 1860	1
168.	Farm drainage, Hervey F. French), 1859	1
169.	Guide pratique de Drainage, M. C. E. Rielman, 1857	1
170.	Guide pratique de la culture de la canne a sucre, por (P. H. F. Bourgoin d'Olei	1
171.	The Ox, his disease, J. R. Dalson, 1772	1
172.	The live-stock of the farm, 1885	1
173.	Coffee planting in Southern and Ceylon, E. C. P. Hull, 1877	1
174.	Tropical Agriculture, P. L. Simmands, 1877	1
175.	Discussão da Reforma do estado servil, 1871	2
176.	De la pratique de l'agriculture, Nicolas Donette Richardot, 1806	1
177.	Fabrication et raffrinage du sucre, M. P. Lagrange, 1874	1
178.	L'osmose, M. Dubrunfault, 1873	1
179.	Fabrication du sucre, E. J. Maumené, 1876	2
180.	O Lavrador pratico da canna de assucar», 1858	1
181.	Traité ou manuel complet de la distillation, M. Charles Stamener	1
182.	Alimentação do dromadazio, M. Doreste, 1857	1
183.	Etudes nouvelles sur les jus et les pulpes de diffusion, por H. Pallet), 1880	1
184.	Manuel d'Agriculture pratique des tropiques, S. V. Vignerou Jusselondière, 1860	1
185.	Dairy farming, Arthur Roland, 1880	1
186.	Drainage Land, Arthur Roland, 1880	1
187.	Stock Keeping, Arthur Rolland, 1880	1
188.	La diffusion, J. Cartugvels, 1879	1
189.	Profitable Gardenings Shirleg Hibberd	1
190.	The Sheeps, H. C. Spooner, 1874	1
191.	Potatoes, James Pink, 1879	1
192.	Coffee and chicory, Th. Simmonds, 1864	1
193.	Monographia da canna de assucar, 1862	1
194.	Manuel de Drainage, H. Stephens, 1854	1
195.	Elements of Agricultural Chemistry and Geology. J. F. H. Johnston, 1878	1
196.	Guide de la culture du coton, Adrien Sicard, 1866	1
197.	Cafeeiro, Nicoláu Moreira, 1873	1
198.	Le cacáo et le chocolat, A. Mangin, 1860	1
199.	Liste générale des fabriques de sucre	1
200.	Irrigations — engrais liquides, J. A. Barral, 1862	1
201.	Drainage, J. A. Barral, 1862	1
202.	Pathologie Chirurgicale, A. Vélatau, 1874	1
203.	Étude sur l'éxposition de 1898, E. Lacroix	1
204.	O Imperio do Brasil na Exposição, 1873	1
205.	Trabalhos do Congresso Agricola do Recife, 1879	1
206.	A crise do assucar, Rodrigues Peixoto, 1885	1
207.	Congresso Agricola, 1878	1
208.	The Sheeps by, W. Ch. Mastin	1
209.	The Sheeps	1
210.	The farmers' manual by M. Dayle	1
211.	The Poultry yard by Miss E. Walts	1
212.	Agricultural Chemistry by A. Sibson	1
213.	Cattle by W. and Hugh Raynbird	1
214.	Bees by J. G. Wold	1
215.	La question des sucres, par H. B. Hittorff, 1875	1
216.	Etudes sur la crist. du sucre, per M. G. Laurens, 1877	1
217.	Manuel des distilleries, per Jules Pauche, 1868	1
218.	Congresso Agricola (collecção de documentos), 1872	2
219.	Exposição de assucar e vinhos, 1889	1
220.	Relatorio da segunda exposição nacional de 1866, 1869	1
221.	Manuel d'agriculture pratique des tropiques, J. V. V. Jausse, 1860	1
222.	Notas e formulas sobre assucar de canna, L. Castilho, 1893	1
223.	Municipio de Macahé, Dr. João José Silva, 1881	1
224.	Saccharimetre par L'abbée Moign, 1869	1
225.	Cultivo da canna de assucar, A. Rugnoso, 1865	1

Ns		Vols.
226.	Narrativas do Brasil, Lino de Assumpção, 1881	1
227.	Los confinados a F. Pó, Francisco G. Balmaceda, 1869	1
228.	O Centro da Industria e Commercio de assucar no Rio », 1892	1
229.	Os vinhos nacionaes, Dr. F. Mauricio Dranert, 1889	1
230.	Das optische Drehungsvermögen, Dr. H. Landolt, 1879	1
231.	La questions des sucres, M. B. Dureau, 1863	1
232.	Fabrication du sucre, A. Labarre	1
233.	A industria do assucar na Allemanha, H. Classen	1
234.	Catechism of Practical Agriculture, Henry Stephens, 1873	1
235.	Catechism of Agricultural Chemisty, P. Johnston, 1870	1
236.	Trabalhadores asiaticos», Salvador de Mendonça, 1879	1
237.	Sheep, by Joseph Darby	1
238.	De la colonisation dans la province de S. Pierre du Rio G. do Sul, 1859.	1
239.	Catechismo de Agricultura, F. L. Cesar Burlamaqui, 1870	1
240.	Guide de la culture du cafier et du cacaoyer, 1867	1
241.	Notes pratiques de sucre, Rebone, 1887	1
242.	Pommes de Terre, Courtos-Gérard	1
243.	Estudos agricolas, Caneiro da Silva, 1895	2
244.	The Vacuum Pan, Alfred-Frejer, 1875	1
245.	Lectures o Agriculture, by Georges Ville	1
246.	Cris do Assucar, 1887	2
247.	Diffusão applicada á canna de assucar, 1880	1
248.	Agricultura, Discurso de R. Muniz Barreto, 1874	1
249.	O bicho da seda, por A. E. Zaluar, 1875	4
250.	Diffusão ou repressão, por Ed. Claudio, 1889	1
251.	Memoria sobre a cultura do cafeeiro, M. Gastines, 1875	1
252.	Le distillateur praticien, Th. Fluviz, 1868	1
253.	Histoire du chameau, de la Vigogne et du Lama, 1834	1
254.	Estudo da fabricação pela diffusão, 1889	1
255.	Bamboo by Thomas, Routledge, 1875	1
256.	Noticia sobre a Agricultura do Brasil, V. Joaquim Moreira, 1873.	1
257.	A Retrospect on the Manufacture of sugar, 1877	1
258.	Estude sur les Aréomètres Baumé, P. Delahaye, 1875	1
259.	Relatorio sobre aagricultura americana em 1876, pelo Dr. Pedro D. Gordilho Paes Leme, 1878	1
260.	Notice sur le Concretor de Fryer, 1869	1
261.	Relatorio sobre a exposição em Philadelphia em 1876, José S. da Gama, 1877	1
262.	La réforme agraire, A. Saint Ferréol, 1898	1
263.	L'enseignement Agricole, René Leblanc	1
264.	Les Fabricants, Exportateurs de Hongrie, 1894	1
265.	Estatistica viticola del Uruguay, 1898	2
266.	Annales del Departamento de Ganaderia del Uruguay, 1898	1
267.	Relatorio, do engenheiro C. Quissaman, 1898	1
268.	A Creação no Brasil, Gambarone, 1898	1
269.	O interesse do estrangeiro, Dr. Severino de Sá Brito, 1896	1
270.	Almanack Agricola Fluminense, 1898	1
271.	O trigo no Rio Grande do Sul, Dr. de Sá Brito, 1896	1
272.	O credito agricola, Fabio Nunes Leal, 1898	1
273.	Amélioration de la Culture de la Pomme de Terre, 1893	1
274.	University of Illinois Agric. Experiment Station, ns. 51, 52, e 53, 1898	3
275.	Régime Economique de la Russie, 1898	1
276.	Estatutos da Sociedade Agricola Pastoril, 1898	1
277.	A agricultura contemporanea (n. 7), 1898	1
278.	Relatorio da Escola de Engenharia, Porto Alegre, 1898	1
279.	Estatutos da Escola de Engenharia, 1898	1
280.	Egisto, Rossi — Gli Stoli Amiti et la Conconesa Americana, Firenze, 1884	1
281.	Botanische Wanderungen in Brazilian, 1897	1
282.	The Brasilian Review, Boletim vol. 2º n. 1, 1899	1
283.	Instruction Pratique pour L'Analyse des vins et la détermination du mouillage et du vinage, 1895	1
284.	Congresso Nacional — Investegacion Parlamentoria sobre Agricultura Ganaderia, Buenos-Ayres, 1898	1

Ns.		Vols.
285.	Boletim de Medicina Naval, n. 12, Madrid, 1898.	1
286.	Laboratorio Chimico Agrario, Instituto Technico, Bolonha, 1898. . .	1
287.	Investigacion Parlamentaria sobre a Ag. Ganadeira, Annexo C, Buenos-Ayres, 1898	1
288.	Investigacion Parlamentaria sobre a Ag. Ganaderia, Annexo G. Buenos-Ayres, 1898	1
289.	Notice sur les instruments de précision, J. Salleron, Paris, 1887. .	1
290.	Notice sur les instruments de précision, par J. Dujardin, Paris, 1898. .	1
291.	Agricultura no sertão, por Joaquim Oltilio Spinola Teixeira, Bahia 1898	1
292.	Instruction Pratique pour l'analyse des vins, por J. Dujardin, Paris 1895	1
293.	Der Hirschbach's Handbuch, fur Landwirthe, 1880	2
294.	Cultivo de la Canna de Assucar, por A. Reynoso, 1878.	1
295.	Conferencia da União Commercial, pelo Dr. Domingos Juaguaribe, S. Paulo, 1899.	1
296.	These de Pedro Antonio da Costa, Bahia 1898.	3
297.	Laboratoire de l'Association des Eleveurs Argentins, Buenos-Ayres, par M. Lignéres, 1898.	1
298.	La Langosta Peregrin, por Theodoro Alvarez, 1898	1
299.	A questão dos vinhos, 1897.	1
300.	Real Ass. Central de Agr. Portuguesa, A questão dos vinhos, 1898 . .	1
301.	Plantação definitiva e cultura das vinhas, por D. Luiz de Castro, Lisboa, 1896	1
302.	Cosmos, por Bernardino Guer, 1874	4
303.	Chronica da Companhia de Jesus, no Estado do Brasil, pelo padre Simeão de Vasconcellos Lisboa.	1
304.	A Provincia, por Tavares Bastos, Rio de Janeiro, 1870.	1
305.	Pantheon Fluminense, por Levy Santos, Rio de Janeiro, 1880. . . .	1
306.	Histoire de la Compagnie de Jésus, par E. S. C, D. J. C., Madrid 1853	6
307.	Memorias do Maranhão, por Caudido Mendes, 1874.	2
308.	Historia de los Sarracenos, por F. Guillen Robles, Madrid, 1899. . .	1
309.	Diccionario Geographico do Imperio do Brasil, Paris, por J. C. R. Milliet de Saint Adolphe, 1845.	2
310.	O meio circulante nacional, por Amaro Cavalcanti, 1893	1
311.	Les constitutions Européennes, por C. Debaynes, 1883, Paris	2
312.	O Brasil, Colonisação e emigração, por Augusto de Carvalho, Lisboa, 1876	1
313.	Subsidios Litterarios, por Guilherme Bellegarde, 1893, Rio de Janeiro.	1
314.	Historia natural popular, por C. F. Ph. de Martins, 1889, Rio de Janeiro	1
315.	Les animaux de la ferme, Ed. Guyot, 1890, Paris	1
316.	Histoire d'un livre, por C. Delon, Paris, 1879.	1
317.	Batalha dos Guararapes, Rangel de S. Pais, 1880, Rio de Janeiro. . .	1
318.	L' Hamme Prehistorique, par Jogilulelak, 1888, Pariz	1
319.	Propaganda Abolicionista e Dramatica, por André Rebouças, Rio de Janeiro, 1883	1
320.	Pacificação dos Chrichanós, por João Paula Rodrigues, 1885, Rio de Janeiro	1
321.	Les arbres Fruitiers, G. Ad. Belloir, Pariz, 1891.	1
322.	Apontamentos para o Diccionario Historico, Geographico, Topographico e Estatistico, por Cezar A. Marques. Maranhão, 1864. . . .	1
323.	Nouveaux Elèments de Botanique, por Jules de Seynes, 1876	1
324.	Guia do Jardineiro, por Custodio de Oliveira Lima, 1887.	1
325.	Cultures des Plantes, por V. Render, Pariz, 1881.	1
326.	Bibliotheque Scientifique Internationale por M. C. Alglave, Paris, «Le Cerveau», 1885	1
	O fumo, cultura e preparasão, pelo Dr. Germano Vert, 1899.	2
	Manual Pratico do Viticultor Brasileiro, Tratado pratico de viticultura nacional, pelo Dr. Campos da Paz, 1898.	1
327.	La vio du Langage, por W. D. Whitrey, 1880, Paris.	1
328.	Guia do Viticultor, por Antonio Xavier Pereira Coutinho, 1880, Porto.	1
329.	Heures de Travail, por Engéne Pelletan, 1854	1
330.	Primeira Viagem ao Araguaya, S. Paulo, pelo general Couto Magalhães, 1863	1

Ns.		Vols.
331.	Fundação de uma fasenda, pelo Barão do Paty do Alferes, Rio de Janeiro, 1878.	1
332.	Hand Book of Rio de Janeiro, With Map. 1887.	1
333.	Reinado de D. Pedro II, por J. M. P. da Silva, Rio de Janeiro, 1871.	1
334.	Annaes da Imprensa Nacional, por Alfredo do Valle Cabral.	1
335.	Memoria sobre o Estado da Bahia, pelo Dr. Fracisco Vicente Vianna. .	1
336.	La fabrication de la bière, por P. Baulin, Paris, 1889.	1

II

Publicações periodicas

PORTUGUESAS

Agricultura Contemporanea, Lisboa.
Annaes de Bibliotheca Nacional, Rio de Janeiro.
Boletim da Real Associação da Agricultura Portuguesa, Lisboa.
Boletin da Commissão Geographica e Geologica de Minas-Geraes.
Boletim do Museu Paraense, Belém, Pará.
Boletim do Instituto Agronomico de S. Paulo, Campinas, Estado de S. Paulo.
Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro.
Boletim da Commissão Geographica do Estado de S. Paulo.
Gazeta Commercial e Financeira, Rio de Janeiro.
Portugal Agricola, Lisboa, Portugal.
Revista da Escola Agricola, Bahia.
Revista Agricola do R. G. do Sul, Pelotas, R. G. do Sul.
Revista do Museu Paulista.
Revista Polytechnica, Rio de Janeiro.
Revista Agricola de Uberaba, Minas.
Revista do Rio Grande do Norte, Natal, Rio Grande do Norte.
Revista de Jurisprudencia, Rio de Janeiro.
Revista Agricola de S. Paulo.
Revista do Instituto Polytechnico Brasileiro, Rio de Janeiro.
Revista Agricola do Instituto Fluminense de Agricultura, extincta.
Revista Trimensal do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, Rio de Janeiro.
Revista Trimensal do Instituto Geographico e Historico da Bahia.
Relatorio da Sociedade Brasileira para animação da creação e agricultura, séde em Paris.

FRANCESAS

L'Apiculteur, Paris.
Le Bulletin Agricole, Paris.
Bulletin des Séances de la Soc. Nat. de Agric. de France.
Bulletin de la Societé d'Acclimatation de France.
Bulletin de la Société de Médecine et des Naturalites, Jassy, Roumania.
Bulletin de la Station Agr. de l'Etat á Gembloux, Belgica.
Le Jardin, Paris.
Journal d'Agriculture pratique, Paris.
Journal de l'Agriculture, Paris.
Journal des fabricants de sucre, Paris.
Revue des Cultures Coloniales, Paris.
Revue de Viticulture, Paris.

INGLESAS

Bulletin of the Iowa Agr. Col. Exper. Station, Iowa. U. S. A.
Bulletin of the Michigar State Agr. Col. Exp. Station, Michigan, U. S. A.
Bul. of the Pens. St. Col. Agri. Exp. Station, Pens, U. S. A.
Bulletin of the South Agr. Exp. Station, S. Car, U. S. A.

Bulletin of the Agr. Exp. Station of Nebraska, Neb., U. S. A.
The Journal of the Royal Agriculture Society of England.
South American Journal, Londres.
The Sugar Canne, Manchester, Inglaterra.
Yearbook of the United-States Department of Agricultnre, Washington, Estados Unidos da America.

ITALIANAS

Annali della R. St. di Forli, Italia.
Annuario della R. Stazione Sperimentale Caseificio, Lodi, Italia.
Gazeta Agricola, Milão, Italia.
Il Movimento Agricolo, Milão, Italia.

HESPANHOLAS

El Agricultor, orgão da Sociedad dos Agricultores Colombianos, Bogotá.
Annales de la Sociedad Rural Argentina, Buenos-Ayres, R. Argentina.
Anales del Departamento de Ganaderia y Agricultura de la Republica Oriental del Uruguay, Montevidéo.
Boletin de Agricultura, Mineria e Industrias, Mexico.
Boletin del Centro Industrial y Agricola, Chile.
Boletim de Medicina Naval, Madrid, Hespanha.
Boletin de Minas, ind. y construcciones, Lima, Perú.
Boletim de la Sociedad Agricola Mexicana, Mexico.
Boletin de la Sociedad de Fomento Fabril, Santiago, Chile.
El Mundo Agricola, Barcellona, Hespanha.
Revista de la Associacion Rural del Uruguay.
Revista de la Facultad de Agronomia y Veterinaria, La Plata, Republica Argentina.
Revista Militar, Lima, Perú.

RUSSAS

Zemledlie, Kiev, Russia

Sociedade Nacional de Agricultura

EXTRACTO DO REGULAMENTO

Art. 1.º A Sociedade Nacional de Agricultura é uma aggremiação de lavradores e de amigos da lavoura, a qual tem por fim empenhar collectivos e individuaes esforços em bem da agricultura nacional, occupando-se de todos os assumptos que possam trazer o progresso agricola da Republica dos Estados Unidos do Brasil, entendendo-se por ahi tudo que possa referir-se ás aguas e florestas, aos assumptos agrarios, á cultura do sólo, á creação e ás industrias ruraes.

§ 1.º Os associados serão :

a) Membros effectivos ;

b) Membros correspondentes ;

c) Membros honorarios.

Art. 2.º A direcção superior da Sociedade é exercida por uma Directoria composta de :

Um Presidente ;

Dous Vice-Presidentes (1º e 2º) ;

Um Secretario Geral ;

Dous Secretarios (1º e 2º) ;

Dous Thesoureiros (1º e 2º).

§ 1.º A Directoria funccionará por um anno, sendo eleita annualmente pela Assembléa Geral ;

§ 2.º Todos servirão gratuitamente nessas funcções ;

§ 3.º A Directoria escolherá annualmente um Conselho Superior com o qual tem de trabalhar e o apresentará á sancção da Assembléa Geral.

Art. 6.º Os socios effectivos pagarão 50$ (cincoenta mil réis) por anno, em prestações semestraes ou trimensaes para poderem ter direito á Revista ou Boletim da Sociedade e ás outras publicações de propaganda, e a votar e serem votados nas Assembléas Geraes ; e 30$ (trinta mil réis) pelo diploma.

§ 1.º Além de doações em vida, a Sociedade póde receber legados.

Art. 10. A Sociedade poderá prestar informações a qualquer instituto ou associação séria, que se occupe dos assumptos do seu programma, e a qualquer particular que verbalmente ou por escripto recorrer a ella. E instituirá premios de animação ao trabalho e de concursos de producções.

Art. 11. Os meios constantes de que se servirá a Sociedade para promover o adiantamento agronomico nacional são :

§ 1.º Reuniões da Directoria ;

§ 2.º Reuniões desta com o Conselho Superior ;

§ 3.º Conferencias publicas ;

§ 4.º Visitas aos lavradores, creadores e aos estabelecimentos de industrias ruraes e escolares ;

§ 5.º Visitas aos institutos correccionaes e penitenciarias de menores e adultos, onde possam ou devam ser applicados trabalhos ruraes ;

§ 6.º Publicações na imprensa diaria ;

§ 7.º Impressão de revistas, almanacks, livros didacticos, etc. ;

§ 8.º Investigações scientificas, technicas, economicas e estatisticas sobre assumptos do seu programma ;

§ 9.º Estudos especiaes sobre cada assumpto agronomico e consulta aos melhores especialistas em qualquer ramo de agronomia no paiz e no estrangeiro ;

§ 10. Convocação de congressos agricolas.

Art. 12. A Directoria da Sociedade buscará obter dos poderes da União, estadoaes e municipaes, assim como das associações e de particulares, medidas legaes, legislativas e executivas, e os recursos que possam contribuir para o progresso agronomico nacional.

Art. 18. § unico. As questões politicas e pessoaes são absolutamente banidas da Sociedade.

Art. 20. A séde da Sociedade é na cidade do Rio de Janeiro.

Art. 27. Haverá uma sessão de assembléa geral ordinaria annualmente para julgar as contas e do relatorio da Sociedade e eleger a Directoria ; e assembléas extraordinarias sempre que forem convocadas pelo Presidente ou requeridas ou convocadas por dez socios preenchendo as condições do art. 6º.